

CORREIO ESPORTIVO

RANKING

A seleção feminina do Brasil encerrou o ano na 7ª colocação no ranking da FIFA, subindo uma posição em relação ao levantamento anterior, de agosto. A equipe havia encerrado o ano passado na 11ª colocação, a pior desde o início da série histórica, em 2003. A melhor colocação do Brasil no ranking da foi a 2ª, em 2009. O principal resultado do time cde Arthur Elias foi a medalha de prata nos Jogos de Paris, perdendo a final para os Estados Unidos.



Seleção ficou em 7º no ranking

Rayssa Leal: tricampeã do mundo

Em prova emocionante, a brasileira Rayssa Leal conquistou o troféu Super Crown 2024 e se tornou a maior campeã da Street League Skateboarding do planeta.

Com apenas 16 anos, a 'Fadinha' levou o Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, abaixo com manobras marcantes, em uma disputa com as japonesas Coco Yoshizawa e Yumeka Oda, além da australiana Chloe Covell.

Todas deram show nas Olimpíadas de Paris.

De saída?

Craque do Botafogo na temporada, o atacante Luiz Henrique recebeu uma proposta de € 35 milhões (cerca de R\$ 220 milhões). O valor mexeu com o Glorioso, que comprou 'LH7' por R\$ 95 milhões.

Chateado

Craque do Flamengo, Arascaeta contou ao 'ge.com' que ficou chateado com a torcida em 2024 quando alegaram que ele teria feito 'corpo mole' contra o Peñarol na Libertadores, clube do qual é torcedor.

Fica!

Após rumores, Pedrinho, presidente do Vasco, negou que o clube irá rescindir com o meia francês Dimitri Payet e confirmou que ele cumprirá seu contrato - que vai até o meio de 2025 - até o fim.

Emprestado

Sem espaço no Fluminense, Terans será emprestado ao Peñarol. O meia foi contratado por R\$ 14 milhões, mas não se firmou. O empréstimo terá opção de compra, caso ele dispute 50% dos jogos do ano.

Pacaembu de volta ao jogo

Agora chamado 'Mercado Livre Pacaembu', estádio reabriu ao público

Por Pedro Sobreiro

Três anos e meio após o início das obras, iniciadas em junho de 2021, um dos mais importantes e icônicos estádios do Brasil voltou a receber uma partida com público. Na noite do sábado (14), o 'Novo Pacaembu' - oficialmente chamado de Arena Mercado Livre Pacaembu, em negociação que envolveu a venda bilionária dos naming rights do estádio - recebeu craques de renome mundial para o 'Desafio das Estrelas'.

De um lado, o capitão do Penta, Cafu. Do outro, o 'bruxo' Ronaldinho Gaúcho. Entre as duas estrelas, craques como Lugano, Zé Roberto, Zetti e o garoto Estêvão, craque do futuro, desfilaram seu futebol



Pacaembu teve a nova iluminação criticada pela torcida

em partida que foi vencida pelo Time Cafu.

O resultado elástico (11 a 9) mostra como o jogo foi voltado para o espetáculo em vez do primor técnico. O jogo teve direito, inclusive, a Cafu

perdendo pênalti, o que rendeu muitas brincadeiras dos amigos e torcida.

"Foi uma noite mágica!", disse Cafu à Cazé TV. "Retornar ao Pacaembu, Nesse grama-do perfeito, E ainda fazer um

gol... A festa valeu a pena. Isso que é importante, além de se divertir em campo, nós divertimos quem estava na arquibancada", concluiu.

Reencontro

Nas redes sociais, porém, torcedores que compareceram ao jogo criticaram a reforma.

"O Pacaembu tá tão estranho, sei lá feio, perdeu a mística que tinha né?!", disse Vitor (@rivwllino) na rede social X.

"Gente destruíram o Pacaembu! Isso não é o Pacaembu, nem um estádio de futebol moderno, nem antigo. É um remendo de estádio que fizeram", afirmou Thiago Olim também no X.

A reabertura do estádio "de vez" está marcada para o dia 25 de janeiro, na final da Copinha e aniversário de São Paulo.

Bia Ferreira mantém cinturão de boxe

Agência Brasil



Bia Ferreira bateu a francesa Licia Bourdesa em Mônaco

Quase oito meses após conquistar pela primeira vez o cinturão de campã mundial do peso-leve pela Federação Internacional de Boxe (IBF, na sigla em inglês), a baiana Beatriz Ferreira defendeu com êxito seu título neste sábado (14), em Monte Carlo (Principado de Mônaco). A boxeadora de 31 anos venceu a francesa Licia Bourdesa, de 32, ao fim de 10 rounds, em decisão unânime dos juízes. O histórico da adversária francesa no boxe profissional inclui 23 vitórias (quatro por nocaute), dois empates e, agora, quatro derrotas (incluindo a de sábado).

"Foi uma luta muito boa. Es-

tou pegando o ritmo do profissional ainda, é um degrau de cada vez. Sei que posso dominar essa categoria, vou dominar e vir cada vez melhor. Irei enfrentar qualquer uma. Lutadoras da catego-

ria, se preparem!", avisou Bia, em entrevista logo após a vitória em Monte Carlo.

Bicampeã mundial no boxe amador (2019 e 2023), vice-campeã olímpica em Tóquio 2020 e

bronze em Paris 2024, Bia Ferreira optou pelo boxe profissional este ano, após a Olimpíada. Na véspera contra a francesa Licia Bourdesa, o técnico Mateus Alves, que treina Bia e também a seleção brasileira de boxe, resumiu como foi a preparação da atleta para a primeira defesa do cinturão.

"Foram 12 semanas, onde inclusive trouxemos duas atletas da Argentina do boxe profissional para serem sparrings (adversários no treino) dela durante um período, então o foco total no profissional", revelou o treinador da Bia Ferreira.

Por Agência Brasil

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

POLÊMICA

O Parlamento da Geórgia elegeu o ex-jogador de futebol Mikheil Kavelashvili como presidente do país, encerrando um processo eleitoral que sofreu acusações de fraude por parte da oposição.

Kavelashvili é um político de ultradireita

conhecido por sua posição anti-União Europeia, acenos à Rússia e falas homofóbicas, e sua vitória sinaliza que a ex-república soviética do Cáucaso deve se afastar do Ocidente e se aproximar de Moscou nos próximos anos.



Mikheil foi escolha polêmica

Protestos contra Kavelashvili

Manifestantes protestam nas ruas desde que o governo em Tbilisi paralisou o processo de adesão à UE, uma medida que causou revolta e contraria a opinião da maioria da população, que é favorável à entrada no bloco, de acord-

do com pesquisas de opinião. No sábado, centenas de pessoas enfrentaram neve para protestar contra a eleição de Kavelashvili em frente à sede do Parlamento. Alguns dos manifestantes ergueram cartões vermelhos do futebol.

Laicidade

Em Córsega, na França, o Papa Francisco defendeu que a política local seja adepta da laicidade "saúdável", que abria a mão de preconceitos apoiados na religião para conseguir manter "um diálogo franco" rumo ao futuro.

Defesa

Chefe do Estado-Maior Geral das Forças de Defesa de Israel, Herzl Halevi defendeu os ataques na Síria, alegando que eles querem unicamente "garantir a segurança de Israel", em vez de tomar o controle da região.

Adiamento

De acordo com a imprensa japonesa, a Space One adiou no domingo (15), pelo segundo dia consecutivo, o lançamento que faria com que ela se tornasse a primeira empresa privada japonesa a colocar um satélite em órbita.

Deportações

Segundo o Ministério do Interior britânico, o governo local deportou 13.460 imigrantes ilegais entre 5 de julho e 7 de dezembro de 2024, valor equivalente a 25% a mais do que no mesmo período registrado em 2023.

Celebrando o impeachment

Povo da Coreia do Sul ficou em festa com derrubada de Yoon Suk Yeol

Jeon Han/ Korean Culture and Information Service via Wikimedia Commons



Yoon Suk Yeol foi afastado após tentativa de autogolpe

Coreografias de k-pop e até uma batucada ao estilo brasileiro. Assim os sul-coreanos celebraram a aprovação pela Assembleia Nacional, no sábado (14), do impeachment do presidente Yoon Suk Yeol. A mobilização popular foi fundamental para pressionar os parlamentares do partido governista a votarem pelo impedimento —foram 12 dissidências, 4 votos a mais do que o necessário para o processo.

Nem o frio de dois graus ou as restrições no acesso ao metrô afastaram os manifestantes — mais de dois milhões de pessoas ocuparam as avenidas próximas à Assembleia para acompanhar a votação, de acordo com grupos que organizaram os atos. A polícia não havia divulgado estimativas de público.

A aprovação, pouco depois das 17h no horário local, foi acompanhada de comemorações dignas de uma Copa do Mundo —pulos, gritos de guerra, abraços e também lágrimas, de alegria e de alívio, depois de 11 dias de tensão após a sur-

preendente declaração da lei marcial, no último dia 3.

A celebração teve todas as características de um grande festival. Músicas pop, coreografias e principalmente as características varinhas de LED, que coloriram a capital coreana. Algumas foram identificadas com nomes

de grupos famosos, incluindo EXO ou BTS, enquanto outras foram adaptadas com as duas sílabas mais pronunciadas nos últimos dias: "tan ek", impeachment em coreano.

Às varinhas juntaram-se milhares de bandeiras identificando grupos curiosos, como a

"Associação Nacional dos Milenários", um personagem de jogo.

A multidão erguia as varinhas e balançava as bandeiras a cada discurso de lideranças do Partido Democrático, da oposição, intercalado com músicas k-pop. A programação se encerrou com um discurso emocionado do líder da oposição e virtual candidato à Presidência, Lee Jae-myung. "Vamos construir juntos uma República que seja verdadeiramente democrática", afirmou para a plateia que gritava seu nome e também palavras de ordem, como "premam Yoon Suk Yeol".

Às 19h30, o presidente Yoon teve suspensas suas funções de Chefe de Estado, que passaram a ser de competência do primeiro-ministro. O processo segue, agora, para o julgamento da Corte Constitucional, que deverá referendar o impeachment e convocar novas eleições em até 180 dias —há expectativa de que o processo seja mais breve.

Por Carlos Gorito (Folhapress)

Ataques israelenses deixam 22 mortos em Gaza

Pelo menos 22 pessoas foram mortas, neste sábado (14), em ataques aéreos de Israel que atingiram abrigos para deslocados na Faixa de Gaza, segundo médicos locais. O Exército israelense afirma que os alvos eram homens armados que atuavam nos locais.

Em uma das ofensivas, dez pessoas foram mortas em um ataque aéreo perto do prédio da prefeitura em Deir Al-Ba-

lah, na região central da Faixa de Gaza, onde pessoas se reuniram para receber ajuda, conforme os médicos.

As vítimas estavam sendo levadas a pé, em carroças e em carros particulares do local do ataque para o hospital, segundo os profissionais de saúde. O ataque matou o chefe do comitê administrativo dirigido pelo Hamas na Faixa de Gaza central, disse um porta-voz do grupo terrorista à

agência Reuters.

O Exército de Israel investiga o caso. Anteriormente, aeronaves israelenses atingiram depósitos de armas perto de um local para ajuda. A ação ocorreu depois que homens armados dispararam foguetes contra o território israelense a partir dali, segundo militares de Tel Aviv.

Outro ataque ocorreu na Cidade de Gaza, onde um abrigo de pessoas deslocadas

foi atingido. A ação teve como alvo combatentes do Hamas, de acordo com Israel. Pelo menos sete pessoas foram mortas nessa ofensiva, disseram os médicos palestinos, incluindo uma mulher e seu bebê.

Não há confirmação se havia combatentes entre as outras pessoas mortas. O Exército de Israel disse que tomou precauções para reduzir o risco de danos a civis.

Por Folhapress